

NOVE DE ABRIL: DIA DOS TRABALHADORES SAÍREM ÀS RUAS

8ª Marcha da Classe Trabalhadora ocorrerá em São Paulo e promete reunir 50 mil em luta por direitos e qualidade de vida

Os trabalhadores sairão às ruas na quarta-feira 9 de abril para lutar por direitos e por um país melhor. Será a 8ª Marcha da Classe Trabalhadora que reunirá as centrais sindicais, em manifestação unitária, pela Agenda da Classe Trabalhadora que traz reivindicações trabalhistas e propostas de desenvolvimento com geração de emprego e distribuição de riqueza.

Em conjunto, a expectativa é que sejam mobilizados cerca de 50 mil trabalhadores de diversas categorias. As centrais também pedirão audiência com a presidenta Dilma Rousseff e com os presidentes do Senado, da Câmara e do Tribunal Superior do Trabalho, para entregar documento, que teve coordenação do Dieese.

Nele encontram-se reivindicações como: manutenção da política de valorização do salário mínimo; redução da jornada de trabalho para 40 horas sem redução de salário; fim do fator previdenciário; 10% do PIB para a Educação; 10% do orçamento da União para a Saúde; igualdade de oportunidades e de salários entre homens e mulheres; redução dos juros e do superávit primário; correção e progressividade da tabela do imposto de renda; não ao PL 4.330 da terceirização; transporte público de qualidade.

A 7ª edição da marcha ocorreu em Brasília, mas esse ano será em São Paulo, local escolhido pelo seu peso na economia brasileira. De acordo com Sérgio Nobre, secretário-geral da CUT,

a marcha não é contra ninguém. “É em defesa das bandeiras da classe trabalhadora”, afirmou em coletiva para a imprensa, realizada nessa segunda-feira, na sede da União Geral dos Trabalhadores (UGT), na capital.

Mobilidade urbana – Segundo Sérgio Nobre, a marcha tratará da pauta trabalhista e também vai “dialogar com o sentimento do povo brasileiro, que quer saúde pública, educação de melhor qualidade e mobilidade urbana – que é um tema também muito caro aos bancários, pois aparece como um dos grandes problemas da categoria”.

Não à terceirização – O representante da CUT afirmou que, para os traba-

lhadores, é importante que o PL 4.330, que permite a terceirização das atividades-fim, seja retirado do Congresso. A retirada não se confundiria com a ausência de regulação, esta necessária para garantir direitos dos terceirizados.

“Hoje existem mais de 12 milhões de trabalhadores terceirizados, nas condições mais precárias que você puder imaginar. Com alta rotatividade, na informalidade, salários extremamente baixos, sem condições de trabalho... É claro que o país precisa de uma regulação desse tema, mas o PL 4.330, além de não fazer essa regulação, cria a possibilidade de ampliar os processos de terceirização em todos os setores indiscriminadamente, retirando direitos e precarizando as condições de trabalho”, explica. ✿



CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA DA SÉ, A PARTIR DAS 8H. SAÍDA PELA AVENIDA BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, ÀS 10H, COM ENCERRAMENTO NO VÃO LIVRE DO MASP, NA AVENIDA PAULISTA

AO LEITOR

Ao lado dos trabalhadores

Nesta edição da *Folha Bancária* temos diferentes exemplos da importância da atuação do Sindicato ao lado dos trabalhadores. O funcionário do BB, Marcelo, e a perseguição que sofreu no banco mesmo cumprindo a função para a qual estava contratado. Estamos ao lado dele, exigindo que seus direitos sejam respeitados. Ou o André, bancário do Santander demitido injustamente e que agora retoma suas atividades por reconhecimento da Justiça, em atuação conjunta com o Sindicato.

Diariamente estamos em todos os bancos, cobrando o fim das demissões, da pressão por metas, do assédio moral que adoecem, exigindo condições dignas na rotina de trabalho.

Também estamos nas ruas ao lado de outras categorias. Assim será no dia 9, quando milhares devem tomar a Praça da Sé para cobrar dos governos municipais, estaduais e do federal mais desenvolvimento com geração de emprego e distribuição de riqueza. A 8ª Marcha da Classe Trabalhadora reivindica, por exemplo, a manutenção da política de valorização do salário mínimo; redução de jornada de trabalho para 40 horas sem redução de salário; fim do fator previdenciário; 10% do PIB para a Educação; 10% do orçamento da União para a Saúde; transporte público de qualidade, igualdade de oportunidades e de salários entre homens e mulheres, além de dizer não ao PL 4.330 da terceirização. Participe!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Eleição para Cassi começa na quarta

Sindicato apoia Chapa 1, por compromisso com os associados e pela inclusão dos trabalhadores de bancos incorporados

Quatro chapas disputam a eleição que indicará os conselhos fiscal e deliberativo e a diretoria executiva da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) para o quadriênio 2014/2018. A votação ocorre de 9 a 22 de abril em todo o país e o Sindicato apoia a chapa Todos pela Cassi, nº 1, que conta com a candidatura do dirigente sindical William Mendes para diretor executivo.

“É preciso buscar constantes melhorias no atendimento e gerir racionalmente as despesas de maneira a evitar que os associados sejam onerados com custos maiores”, defende William. “Nos últimos dois anos essa preocupação

foi constante, tanto que a Cassi disponibilizou novos serviços aos associados e adotou medidas saneadoras para buscar maior equilíbrio financeiro, sem reduzir os direitos”, afirma o dirigente.

Entre as propostas da chapa estão a garantia de que os participantes tenham acesso ao mesmo atendimento; Cassi para todos com a inclusão dos funcionários de bancos incorporados; dar mais agilidade na liberação de procedimentos; e fortalecer os conselhos de usuários.

Como votar – Os funcionários da ativa lotados no BB, na Cassi, na Previ, na Fundação Banco do



William Mendes, Chapa 1

Brasil ou em afastamentos regulamentares votam por meio dos terminais SisBB. Os funcionários aposentados votam a partir dos terminais de autoatendimento. ✨

HSBC

Mudanças geram demissões

Dirigentes cobram do banco honrar compromisso de que reformulação respeitaria empregos

A reestruturação em curso no HSBC tem tirado o sono dos bancários lotados na rede de agências. Esse processo ocorre em todo o país e, segundo apuração feita pelo Sindicato, está havendo o fechamento de unidades e a dispensa de diversos empregados.

Segundo a dirigente sindical Liliane Fiuza, um representante do HSBC informou no final de 2013 que haveria mudanças estruturais nas agências, mas não afetariam o

emprego dos bancários. “Reivindicamos que a direção da instituição financeira honre esse compromisso e reveja todas as dispensas. Se isso não ocorrer vamos denunciar à população como o banco inglês trata os trabalhadores brasileiros.”

Na base do Sindicato – São Paulo, Osasco e região – essas mudanças já atingiram oito agências. Em sete delas houve redução no número de funcionários e a de Carapicuíba foi fechada.

“Em Carapicuíba, além dos bancários, os clientes também foram prejudicados, pois era a única do HSBC na cidade”, afirma a dirigente sindical.

Estima-se que em todo o país pelo menos 17 agências tiveram as portas fechadas e cerca de 150 pessoas foram demitidas devido à reestruturação unilateral da instituição financeira.

“Vamos reagir a tudo isso e é imprescindível que os funcionários participem das manifestações em defesa do emprego”, finaliza Liliane Fiuza. ✨

COMUNICAÇÃO

Comissão da Verdade no Contraponto

O deputado estadual Adriano Diogo, presidente da Comissão da Verdade do Estado de São Paulo, será entrevistado na terça-feira 8 no *Contraponto*. O programa será exibido ao vivo a partir das 19h30 via webtv pelo www.spbancarios.com.br e *Rede Brasil Atual* (www.redebrasilatual.com.br) e retransmitido em diversos blogs do país.

Em debate, os 50 anos do golpe militar e as investigações da Comissão Nacional da Verdade

(CNV) e de dezenas de instituições parceiras, como as comissões estaduais e municipais criadas nos últimos dois anos.

Contraponto – O programa é uma parceria do Sindicato e Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé. Após a exibição, o conteúdo do programa será disponibilizado na íntegra no www.spbancarios.com.br e no *YouTube*. ✨

Afastado após reportagem

Um empregado do BB foi afastado de seu trabalho dois dias depois da divulgação de sua história pela *Folha Bancária* e site do Sindicato, em 3 de abril. O engenheiro Marcelo de Jesus Silva ficará em casa, com o salário de escriturário, sem data definida para retornar, até a conclusão de auditoria interna. “É possível que tenha sido retaliação por causa das denúncias e da matéria”, afirma o bancário. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7498

SERVIÇO

Calendário do IR

A Receita Federal divulgou o calendário para restituição do Imposto de Renda da Pessoa Física 2014. O primeiro lote será pago no dia 16 de junho e o sétimo e último lote está previsto para 15 de dezembro.

O calendário não se aplica às declarações de 2014 retidas na malha fina para análise, em decorrência de inconsistências nas informações.

O valor restituído será depositado ao contribuinte na agência bancária indicada na Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (DIRPF) 2014.

Prioridades – As restituições obedecem a ordem de entrega das declarações, mas têm prioridade as pessoas a partir de 60 anos de idade, como determina o Estatuto do Idoso e os portadores de deficiência, física ou mental, conforme a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999. ✨

JUSTIÇA

Bancário com deficiência reintegrado

Empregado prova que foi discriminado pelo banco Santander, reage, e com ação movida por meio do Sindicato conquista retorno ao trabalho

A tarde de 26 de março foi especial para André Nascimento. Nesse dia o trabalhador compareceu ao prédio da Torre, do Santander, para ser reintegrado. A recondução obedeceu a decisão da Justiça – em resposta a ação movida por meio do Sindicato –, ao considerar que houve discriminação na demissão do funcionário com deficiência.

“Me sinto orgulhoso não apenas pelo fato de ter reconquistado meu emprego, mas também por mostrar ao banco que temos um Sindicato

disposto a lutar ao nosso lado”, afirmou o trabalhador.

André ingressou no banco por meio da Lei das Cotas. “Sofri acidente de moto e o movimento de minha mão direita foi comprometido. Pensei que o banco seria o início de nova fase para minha família.”

A decepção veio no primeiro dia, quando foi destacado para o Serviço de Atendimento ao Cliente, onde tinha de digitar constantemente. “Depois de algumas horas já estava exausto física e mentalmente.”

Diante das recusas do banco em transferi-lo, André entrou em contato com o Sindicato. “Deixamos claro que não tinha condições de mantê-lo no call center. Na mesma semana que veio reposta de que poderia haver transferência, ele foi demitido”, relata a diretora do Sindicato Vera Marchioni.

A reintegração veio por meio de sentença da juíza Tamara Valdívila Abul Hiss, da 34ª Vara do Trabalho de São Paulo. O banco pode recorrer da sentença. ✚



ROBERTO PARIZOTTI

▶ André conquistou reintegração**SANTANDER**

Vila protesta contra pressão e sobrecarga

Call center abriu mais tarde em ato que denunciou péssimas condições de trabalho



PAULO PERE

▶ Protesto atrasa funcionamento do Vila Santander

Os bancários do Vila Santander Paulista não sabem mais o que esperar de cada dia de trabalho. Conforme relatam, são metas que aumentam no final do mês, supervisores que ligam à noite para pedir que o funcionário entre mais cedo no dia seguinte, atendentes exercendo a função de gerentes, cada empregado trabalhando por pelo menos dois e muita pressão.

Essa situação rende adoecimentos e levou o Sindicato a atrasar o

funcionamento da concentração onde funciona o call center do banco até as 11h na quinta 3.

“Cobramos uma reunião específica sobre esses problemas e o banco já sinalizou que pretende agendá-la para os próximos dias”, informou a diretora do Sindicato Carmen Meireles. Até o fechamento desta edição o Santander não havia se pronunciado sobre a reunião. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7482

BRADESCO

DCPS: demissões negadas

O Sindicato entrou em contato com o RH do Bradesco para questionar boatos de demissões no DCPS (Departamento de Comercialização de Produtos e Serviços). O representante do banco negou que haverá dispensas nesse departamento.

De acordo com o diretor do Sindicato Osvaldo Caetano, o rejeição dos funcionários é devido à série de dispensas que atingiu essa área no final de 2013. “À época fizemos várias cobranças e o Bradesco interrompeu os cortes. O temor dos trabalhadores é que haja recomeço nesses cortes.”

O dirigente sindical afirma ainda que os funcionários devem assinalar sua jornada corretamente. “Os bancários afirmam estar sobrecarregados. Por isso é essencial que marquem a jornada, pois se detectarmos extrapolação constante no horário de trabalho teremos mais condições de cobrar o Bradesco para que contrate trabalhadores ou que haja remanejamentos para setores com falta de pessoal.” ✚

ITAÚ

Injustiças do Trilhas

O mecanismo de avaliação trimestral dos caixas do Itaú, o Trilhas de Carreira, está levando os trabalhadores ao adoecimento. No programa, o funcionário ganha nota de 1 a 5 sobre seu desempenho. Quem fica abaixo da média 3 está “inapto” e pode ser demitido. Já quem alcança a nota 5 está apto a desenvolvimento ou promoção.

Para alcançar as metas é preciso vender produtos no caixa e atingir bons números de autenticações. No entanto, os caixas precisam sair do seu posto de trabalho para ficar no autoatendimento, onde também é possível vender produtos, mas não ganhar pontuação por isso, o que deve mudar.

Para a dirigente sindical Márcia Basqueira, o método de avaliação é injusto. “Nossa reivindicação ao banco é que enquanto a mudança no sistema não for feita, os trabalhadores não devem ser direcionados ao autoatendimento”, destaca. “Caso seja pressionado, entre em contato pelo 3188-5200.”

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7494 ✚

MAIS**CIPA DO ITAÚ CAT**

MAURICIO MORAES

Os bancários do Centro Administrativo Tatuapé (CAT) escolhem nesta quarta e quinta-feira seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sindicato apoia Maria Stela Passos Neta, número 24, da unidade Operações PJ. Cada funcionário deve votar em apenas um candidato. A eleição será feita no sistema, pelo portal de pessoas. Participe e ajude a eleger uma Cipa que trabalhe em defesa dos interesses e necessidades dos bancários.

ELEIÇÃO NO ECONOMUS

O Sindicato indica o voto na dirigente Adriana Ferreira para o Conselho Deliberativo do instituto de previdência complementar Economus. A eleição será de 23 de abril a 12 de maio.

VOTE PARA APCEF-SP

O diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus está à frente da chapa nº 1 Nossa Luta, que disputa a eleição da Apcef-SP, a Associação de Pessoal da Caixa Federal de São Paulo. Também como representantes da capital: Ivanilde Moreira de Miranda, para a Diretoria Financeira, e Leonardo Quadros, para a Diretoria de Relações Sindicais, Sociais e Trabalhistas. A votação será realizada em 23 de abril, em todo o estado.

REDE BRASIL ATUAL

Para ficar por dentro das notícias sobre meio ambiente, política, cidadania, cultura, saúde, mundo do trabalho e temas internacionais sob a ótica do trabalhador acesse www.redebrasilatual.com.br. O portal reúne reportagens da *Rádio Brasil Atual* (98.9 FM), da *Revista do Brasil*, além do conteúdo produzido diariamente pela reportagem do portal.

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 19°C Máx. 30°C	Min. 20°C Máx. 31°C	Min. 20°C Máx. 29°C	Min. 18°C Máx. 31°C	Min. 19°C Máx. 32°C



CORRIDA DO 1º DE MAIO

Já estão abertas as inscrições para a VI Desafio dos Trabalhadores de corrida e caminhada do dia 1º de Maio, em Osasco. O Sindicato oferece aos bancários sindicalizados 700 vagas grátis. As inscrições começaram no dia 4 e vão até 25 de abril ou quando o número máximo de participantes for atingido. O valor, para quem não conseguir a isenção é de R\$ 60, ou R\$ 30 para maiores de 60 anos. A entrega dos kits ocorre até a véspera da corrida, dia 30, no Fundo de Solidariedade de Osasco, na Avenida Bussocaba, 140, ao lado da prefeitura.

CURSOS COM DESCONTO

A Macro4 Escola de Negócios oferece aos sindicalizados 10% de desconto em todos os cursos e ainda bolsa para o primeiro módulo de Educação Financeira. São várias as opções nas áreas fiscal e tributária, contábil, recursos humanos, trabalhista e jurídica. Informações pelo [cursos@macro4.com.br](mailto: cursos@macro4.com.br) e 4902-4588.

COMÉDIA NO TEATRO

A peça *Minimanual de qualidade de vida* (60min, 12 anos) está em cartaz sexta, às 21h30, sábado, 21h, e domingo, 18h, no Teatro Jaraguá (Rua Martins Fontes, 71). Ingresso na bilheteria custa R\$ 50 (sexta e domingo) e R\$ 60 (sábado). Sócios e acompanhante pagam R\$ 25 cada às sextas e domingos e R\$ 30 aos sábados.

INVISTA NA CARREIRA



O próximo curso do Centro de Formação Profissional, o CPA-10, começa no dia 26, com aulas aos sábados, das 8h às 17h. Mas quem não quer deixar para estudar no segundo semestre deve correr e garantir vaga nas opções de maio: como Falar em Público, CPA-20, Matemática Financeira, Contabilidade, entre outros. Informações pelo 3188-5200.

SAÚDE

Mais Médicos investe em formação

Programa prevê ampliação de vagas em faculdades e residências, para suprir carência desses profissionais no país

Muito mais que importar médicos estrangeiros para os rincões brasileiros, o programa Mais Médicos, do governo federal, inclui a ampliação dos equipamentos do SUS (Sistema Único de Saúde) e o aumento do número de vagas no ensino e na residência médica em todo o país.

“O Brasil vive o problema do pleno emprego na área médica. Isso porque o Estado brasileiro historicamente abriu mão de regularizar os profissionais de saúde, o que acabou entregue às mãos das associações de classe, que regulam o próprio mercado para manter a carência de profissionais”, criticou o ministro da Saúde, Arthur Chioro, em palestra no Sindicato, na sexta-feira 4.

O ministro ilustrou a afirmação com dados: “O Brasil tem 146 mil postos de trabalho para médicos, mas forma apenas 93 mil por ano. Além disso, em



▶ Ministro da Saúde, Arthur Chioro, em palestra no Sindicato

2012, havia 4 mil médicos sem vagas em residências no país”.

O programa, segundo Chioro, pretende expandir o ensino para que até 2017 sejam criadas 11.500 novas vagas nas faculdades. Com isso, o país deverá sair de 374 mil para 600 mil médicos até 2026. Prevê ainda a abertura de 12,4 mil vagas em residência e mudanças no perfil: 30% da carga horária em atendimento na rede pública e a obrigatoriedade de cursar, antes de qualquer outra

especialidade, um ou dois anos em saúde da família.

Quanto aos investimentos em infraestrutura, de acordo com Chioro, serão R\$ 14,9 bilhões até o final do ano, para construção de hospitais públicos, ampliação do atendimento de urgência e emergência e de unidades básicas e na aquisição de equipamentos. Desse total, R\$ 7,4 bilhões já estão em execução. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7507

Não à mudança na concessão de auxílio



O Sindicato protestou em frente à Superintendência Regional do INSS, no centro de São Paulo, para criticar a intensão do órgão de alterar o modelo de concessão do auxílio-doença. Pela nova proposta, o trabalhador doente ou acidentado, com afastamento de até 60 dias não precisará passar por perícia para ter o benefício concedido.

O que parece ser favorável, na realidade pode prejudicar os trabalhadores: a perícia médica será dispensada apenas nos casos de doenças comuns, ou seja, a concessão de benefícios acidentários relacionados ao trabalho não será alterada. Assim, doenças ocupacionais poderão ser ainda mais subnotificadas pelas empresas, o que poderá ajudar a eximir o empregador de responsabilidade pelos adoecimentos.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7504. ❖

